

Do Ensino à Realidade: Como o Estágio Prepara o Estudante para os Desafios do Sistema de Saúde

From Teaching to Reality: How Internships Prepare Students for the Challenges of the Healthcare System

João Mário Lima de Sá¹, Luís Henrique da Silva Costa², Joelina Da Silva Miranda³, Josélia C. Lima Veras⁴

¹Graduação em Psicologia pela Faculdade Pitágoras de São Luís-MA
joamariolima@cedigma.com.br

²Graduação em Psicologia pela Faculdade Pitágoras de São Luís-MA
Psi.luishenrique@gmail.com

³Graduação em Psicologia pela Faculdade Pitágoras de São Luís-MA
joseliaveraspsi@gmail.com

⁴Graduação em Psicologia pela Faculdade Pitágoras de São Luís-MA
joseliaveraspsi@gmail.com

Submissão:

01/04/2025

Aprovado:

09/04/2025

ISSN: 3085-7163

DOI:

<https://doi/10.5281/zenodo.15192673>



RESUMO

O estágio curricular é uma etapa fundamental na formação dos profissionais da saúde, sendo o elo entre o conhecimento teórico e a prática real nos serviços de saúde. Essa vivência proporciona aos estudantes o enfrentamento de desafios concretos do sistema, como a escassez de recursos, a sobrecarga dos profissionais e as desigualdades no acesso aos cuidados. Assim, o estágio representa mais do que um momento de aplicação técnica: é uma oportunidade de formação ética, humana e crítica, contribuindo para a construção de profissionais mais preparados, conscientes e comprometidos com uma atuação transformadora.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Formação profissional; Sistema de saúde; Prática ética

SUMMARY

The internship is a fundamental stage in the training of health professionals, being the link between theoretical knowledge and real practice in health services. This experience provides students with the opportunity to face concrete challenges in the system, such as the scarcity of resources, the overload of professionals and inequalities in access to care. Thus, the internship represents more than a moment of technical application: it is an opportunity for ethical, human and critical training, contributing to the development of professionals who are better prepared, aware and committed to transformative action.

Keywords: Supervised internship; Professional training; Health system; Ethical practice

INTRODUÇÃO

O sistema de saúde brasileiro, marcado por sua complexidade e diversidade de demandas, exige profissionais capacitados não apenas em conhecimentos técnicos, mas também em habilidades interpessoais, sensibilidade social e pensamento crítico (Silva; Ros, 2007). Nesse cenário, o estágio supervisionado surge como um componente essencial na formação dos estudantes das áreas da saúde (Rosson; Lampert, 2004). Ele permite a transição entre o ambiente acadêmico e os desafios cotidianos da prática, promovendo um processo de amadurecimento profissional e pessoal (Da Silva *et al.*, 2017). A experiência do estágio é, portanto, um campo fértil para reflexões sobre as fragilidades e potencialidades do sistema de saúde, além de oferecer oportunidades para o desenvolvimento de competências indispensáveis ao exercício ético e responsável da profissão (Werneck *et al.*, 2010).

DESENVOLVIMENTO

Durante o percurso acadêmico, os estudantes são constantemente expostos a conteúdos teóricos que fundamentam suas áreas de atuação (Denise Gonçalves *et al.*, 2020). No entanto, é no estágio que se concretiza a aprendizagem significativa. Ao adentrar os ambientes hospitalares, unidades básicas de saúde ou serviços especializados, os alunos vivenciam a realidade multifacetada do sistema de saúde, com todos os seus limites e contradições (Fernandes; Alves, 2019).

Nessa fase, aspectos como a empatia no atendimento, o trabalho em equipe multiprofissional, a escuta qualificada e a tomada de decisão frente a situações imprevistas são postos à prova (Silva; Oliveira, 2016). Além disso, os estagiários se deparam com situações de vulnerabilidade social, limitações estruturais e conflitos éticos que não estavam nos livros. Esses desafios não apenas exigem o domínio técnico, mas também estimulam o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade social e do comprometimento com a melhoria contínua do cuidado em saúde (Piconez, 2013).

A experiência de estágio ainda oferece a oportunidade de compreender a importância da interdisciplinaridade e da comunicação eficaz entre os diversos profissionais da saúde (Sousa, 2023). Estimula-se a construção de uma visão integral do paciente, rompendo com modelos fragmentados de atendimento. Ao mesmo tempo, os estudantes começam a perceber as limitações institucionais, como a burocratização dos serviços, a carência de profissionais e insumos, além da desvalorização do trabalho em saúde (Oliveira; Silva, 2016).

Assim, o estágio não deve ser visto apenas como um requisito curricular, mas como uma vivência formadora de identidade profissional. Ele permite aos estudantes refletirem sobre o tipo de profissional que desejam ser, quais valores irão guiar sua prática e de que maneira podem contribuir para um sistema de saúde mais justo, humano e eficiente.

CONCLUSÃO

O estágio nas áreas da saúde é, antes de tudo, um espaço de aprendizado vivo, que conecta teoria e prática de maneira profunda e transformadora. É nesse processo que o estudante começa a desenvolver a maturidade necessária para lidar com os dilemas da profissão, compreender a complexidade do cuidado e assumir seu papel como agente ativo na construção de um sistema de saúde mais equitativo. Investir em estágios bem estruturados, com supervisão qualificada e ambiente acolhedor, é investir na qualidade da formação e, conseqüentemente, na melhoria do cuidado prestado à população. Portanto, mais do que cumprir uma obrigação acadêmica, o estágio deve ser compreendido como um processo formativo essencial para a construção de profissionais mais humanos, críticos e preparados para transformar realidades.

Referências

DA SILVA, Tatiana Gaffuri et al. Estágio curricular supervisionado: relato dos desafios encontrados pelos (as) estudantes. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 21, n. 2, 2017.

DENISE GONÇALVES, Schir et al. Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de Coronavírus: experiências na atenção básica. **Journal of Nursing & Health**, v. 10, n. 4, 2020.

FERNANDES, Morgana Thaís Carollo; ALVES, Camila Neumaier. Simulação como metodologia na formação de discentes em enfermagem no estágio final da graduação. **Atas de Ciências da Saúde (ISSN 2448-3753)**, v. 7, n. 1, p. 115-115, 2019.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Papirus Editora, 2013.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Papirus Editora, 2013.

ROSSONI, Eloá; LAMPERT, Jadete. Formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde e as diretrizes curriculares. **Boletim da Saúde**, v. 18, n. 1, p. 87-98, 2004.

SILVA, Rodrigo Barbosa; OLIVEIRA, Antonia Silva. O estágio Supervisionado nos cursos de formação de professores: decisão quanto ao futuro profissional. **Humanidades & Inovação**, v. 3, n. 1, 2016.

SILVA, Daysi Jung da; ROS, Marco Aurélio Da. Inserção de profissionais de fisioterapia na equipe de saúde da família e Sistema Único de Saúde: desafios na formação. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, p. 1673-1681, 2007.

SOUSA, Marcos Almeida de. Experiências do estágio supervisionado no processo de formação de professores no ensino de Geografia em Araguaína-TO no ano de 2018 e 2019. 2023.

WERNECK, Marcos Azeredo Furquim et al. Nem tudo é estágio: contribuições para o debate. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 221-231, 2010.